

PROTESTO

Estudantes e trabalhadores vão às ruas pela educação

A mobilização será nesta quarta, saindo da Praça da Resistência

Assessoria

Estudantes, professores e técnicos da rede pública de Tangará da Serra vão participar na quarta-feira, 15 de maio, do Dia Nacional em Defesa da Educação e Contra a Reforma da Previdência. A concentração será às 8h na Praça da Resistência, antiga prefeitura.

A mobilização prevê caminhada pelo centro, panfletagem e paralisação das atividades nas escolas e na Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), incluindo a comunidade acadêmica do Instituto Federal (IF) situado na cidade, que definiu pela adesão a paralisação e participação no movimento.

Os protestos se voltam contra o corte de 30% no orçamento da educação e a reforma, que aumenta o tempo de contribuição e a idade para se aposentar, mas não inclui regras para políticos e o judiciário. “É um absurdo o que o governo federal está fazendo com a população. E não queremos que o governo estadual adote as mesmas medidas. Por isso não vamos ficar calados! Vamos pra rua defender os nossos direitos e de nossos filhos”, disse a professora universitária Josete Ribeira.



Haverá caminhada, panfletagem e paralisação

ro.

Os protestos em Tangará se somam à posição da reitoria e do movimento estudantil da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) diante do corte orçamentário de R\$ 34 milhões determinado pelo governo Bolsonaro.

A reitora Miriam Serra emitiu nota afirmando que a atitude compromete o ano letivo. As representações estudantis da UFMT aderiram à mobilização do dia 15.

Além disso, o Sindicato

dos Trabalhadores no Ensino Público de Mato Grosso (Sintep)/MT define sobre greve geral ainda no mês de maio. Na pauta, entre outros pontos, o direito à recomposição inflacionária (RGA) e melhores condições de trabalho, pois centenas de escolas precisam de reforma.

O Dia Nacional em Defesa da Educação e Contra a Reforma da Previdência vai envolver movimentos sociais, sindicatos, coletivos populares e partidos de esquerda.

PENTE FINO

Tangará e mais 18 municípios passam por auditoria do TCE



Foram identificados indícios de irregularidades

Assessoria TCE/MT

A folha de pagamento de dezenove unidades gestoras do Estado passou por um pente fino em uma auditoria coordenada realizada pelo Tribunal de Contas de Mato Grosso em parceria com o Tribunal de Contas da União. Segundo o secretário-geral de controle externo do TCE, Vomar Bucco Júnior, essa auditoria é fundamental, uma vez que a folha de pagamento ocupa a maior parte do orçamento das unidades gestoras.

As unidades gestoras foram escolhidas conforme a materialidade, relevância e risco ligados a esse assunto. Participam dessa auditoria em Mato Grosso: as prefeituras de Cuiabá, Várzea Grande, Rondonópolis, Sinop, Sorriso, Nova Mutum, Lucas do Rio Verde, Colíder, Alto Araguaia, Tangará da Serra, Alta Floresta, Cáceres, Juara, Barra

do Bugres, Barra do Garças, Pontes e Lacerda, Luciara e Diamantino e o Governo do Estado.

Na amostra definida, feita sobre a folha de pagamento de setembro de 2018 desses órgãos, foram identificados cerca de cinco mil indícios de irregularidades como, por exemplo, situa-

“
Os servidores terão 90 dias para prestar esclarecimentos

ções como pagamentos de pensão para maiores de 21 anos, para servidores e pensionistas já falecidos, acúmulo irregular de cargos, aposentadoria por invalidez, entre outros.

Os servidores dessas unidades gestoras terão 90 dias para prestar esclarecimentos.

A large advertisement featuring a black and white photograph of a group of young people smiling and holding sparklers. Overlaid on the image is a circular graphic with the text "Com a gente as férias são sinônimo de diversão". At the bottom, the logo for "INVOLÁVEL MONITORAMENTO ELETRÔNICO" is displayed, along with the contact information for Tangará da Serra, MT: 65 3311-3311 / inviolavel.com.

Com a gente as férias são sinônimo de diversão

INVOLÁVEL[®]
MONITORAMENTO ELETRÔNICO

Tangará da Serra, MT
65 3311-3311 / inviolavel.com